

4º Domingo do Advento – 18.12

Mt 1, 18-24: "Eis que urna Virgem conceberá e dará á luz um filho."

O evangelho de hoje procura explicar como Jesus, nascido misteriosamente de Maria, constitui parte da linhagem de Davi e de Abraão, através de José, que o adota como filho. Em outras palavras, Deus quer salvar os homens por meio dos homens.

José e Maria são os grandes colaboradores do Plano de Deus. José estava comprometido em casamento com Maria.

Diante da situação de José, o anjo se encarrega de esclarecer o acontecido. José recebe o anúncio do nascimento do menino num sonho: Não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo.

Como Maria, na Anunciação, aceitou a mensagem de Deus, também José aceita com fé o sinal. Diante da descoberta da gravidez de Maria passam pela cabeça de José, qualificado como homem justo, duas alternativas. Uma delas seria afastar-se de Maria, fugir, não assumir a criança da qual ignora quem seja o pai; e a outra seria expor Maria as formalidades da Lei - mas não faz isso por estar convencido da virtude de Maria.

Jesus não é apenas um filho da história humana, Ele ó o Filho de Deus. Sua mãe é humana, seu Pai é divino.

Ele vai nos ensinar o Projeto de Deus para que sejamos todos livres, a fim de nos tornarmos o que Deus deseja. O nome "Jesus" significa "Deus salva".

Segunda-feira – 19.12

Lc 1, 5-25: "Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi ouvida."

Zacarias aparece como um homem justo e com características similares aos homens da história de Abraão e Sara. Vai receber no Templo, que representa o coração do judaísmo, o anúncio do nascimento de seu filho.

Descreve-se a missão de João Batista como aquele que vem preparar o caminho do Senhor Jesus. São dois os aspectos que o texto destaca em João Batista. O primeiro é o de haver recebido a plenitude do Espírito. O segundo aspecto que se afirma de João é o de encarnar o profeta Elias, que a tradição de Israel esperava no final dos tempos como precursor do Messias.

A conjugação destes dois elementos nos indica que estamos entrando no tempo da salvação definitiva da humanidade. A Boa Notícia (Evangelho) se aproxima dos homens por meio de João Batista, que preparará o povo de Israel para a vinda de seu Senhor.

Terça-feira – 20.12

Lc 1, 26-38: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo."

O diálogo do anjo Gabriel com a Virgem Maria se articula em três momentos: a saudação e a mensagem; o anúncio da maternidade messiânica e a revelação da divina maternidade no anúncio.

Para a vinda de Jesus entre os homens, Deus chama Maria de Nazaré para ser Mãe. Maria aparece como aquela que contribui de maneira decisiva para a libertação do povo de Deus. Ela interfere positivamente na nova criação em Cristo mediante o Espírito Santo.

Ao mesmo tempo, Maria é mãe que acolhe a Palavra e faz dela brotar a Vida para o mundo, tomando-se assim modelo de discípulo.

O "sim" de Maria foi dado em total fé e submissão ao plano de Deus, É um verdadeiro exemplo de atitude que todo ser humano deve ter diante de Deus. Maria com a sua obediência á Palavra de Deus é apresentada como protótipo ideal do crente.

Quarta-feira – 21.12

Lc 1, 39-45: "Bem-aventurada és tu que creste."

Movida pelo Espírito Santo, Isabel profetiza, reconhecendo o segredo que acontece no corpo e na vida de Maria: ela é a mãe do Messias. Por isso, elogia a grande fé de Maria, chamando-a de "bendita entre todas as mulheres".

Esse encontro das duas mães é, na realidade, o encontro dos dois filhos. João Batista inaugura a sua missão, anunciando pela boca de sua mãe o senhorio de Jesus.

A resposta de Maria a saudação de Isabel, que tradicionalmente designamos com o nome latino de "Magnificat", é um Salmo de ação de graças composto por citações e alusões ao Antigo Testamento, de forma especial ao canto de Ana, a mãe de Samuel (1Samuel 2,1-10).



Quinta-feira – 22.12

Lc 1, 46-56: "A minha alma exalta o Senhor..."

Maria acaba de ter um encontro histórico com Isabel. Tomada de imensa alegria, e liberando a vontade de extravasar os seus sentimentos, Maria prorrompe num dos mais belos hinos da Bíblia. Podemos tomar a liberdade de pensar que Maria e Isabel se põem a elevar, juntas, estas palavras registradas como o "Cântico de Maria". Constitui-se, em forma de prece, um resumo da ação do Emanuel, o Deus que faz história com seu povo. Habituada a meditar a palavra de Deus contida nas Escrituras, Maria louva o Deus de Abraão, que cumpre suas promessas de libertação; o Deus de justiça, que cumula de bens os famintos e derruba de seus tronos os poderosos; o Deus de misericórdia, que favorece a todos os que se abrem à sua graça.

Sexta-feira – 23.12

Lc 1, 57-66: "João é o seu nome. E todos ficaram pasmados."

O nome João significa "aquele que anuncia". A origem do nome desta criança indica o caráter excepcional de João Batista e sua missão nos novos tempos que iniciam.

O acordo entre a mãe e o pai em escolher um nome que não era familiar aparece como divinamente inspirado. Daí então, quando Zacarias recuperou a fala, todos os vizinhos se interrogaram sobre o futuro de João Batista.

Ele se apresenta como testemunha fiel da luz que anuncia. João vai à frente do Cristo e, com sua

palavra e exemplo, apresenta as condições necessárias para se receber a salvação.

As promessas de Deus feitas a Zacarias se realizam em meio a alegria, sinal de que os tempos do cumprimento chegaram. João convida o povo a reconhecer o Cristo como o sol que nos vem visitar. A vida e a missão de João Batista têm uma profunda relação com a vida de todo aquele que busca a Deus.

Sábado – 24.12

Lc 1, 67-79: "Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo."

Há muita gente que espera de Jesus uma salvação superficial, uma liberdade em relação apenas as coisas temporais.

O cântico de Zacarias inicia com o louvor a Deus, reconhecendo a visita que Ele fez ao seu povo.

Esse cântico coloca diante de nossos olhos a coisa mais essencial que Jesus nos traz, a verdadeira natureza da liberdade: a libertação de todos os nossos inimigos. Isso significa a libertação de tudo o que nos mantém longe de nosso destino como filhos de Deus. Significa a salvação do pecado, do egoísmo e da injustiça.

A missão do Batista é ser profeta do Deus Altíssimo, que prepara o caminho do Filho de Deus. E o Filho de Deus guiará o povo pelo caminho da paz, da harmonia e da vida plena.

É mais do que tudo, uma salvação que guia nossos passos e garante-nos uma paz douradora.

RETIRO DO ADVENTO/NATAL



QUARTA SEMANA

Jesuítas 2016

